



RESENHA

FONOAUDIÓLOGA ATUA NA CRIAÇÃO TEATRAL

*Da reportagem do jornal Folha de S. Paulo**

Voz do ator: a partitura da ação.

Gayotto, Lúcia Helena. Dissertação de Mestrado
em Distúrbios da Comunicação, PUC-SP, 1996.

A dissertação *Voz do ator: a partitura vocal*, na área de fonoaudiologia, propõe romper com a idéia de que o papel do fonoaudiólogo em uma montagem teatral é apenas cuidar, por meio de algumas técnicas, das vozes dos atores/cantores.

* Esta resenha foi publicada na seção "Tese da Semana" do caderno São Paulo do jornal *Folha de S. Paulo*, em 5 de março de 1996.

“Eu quero conseguir que o trabalho de voz seja também condutor da criação teatral, e não uma coisa separada”, diz a fonoaudióloga Lúcia Helena Gayotto.

Para isso ela desenvolveu o conceito de ação vocal: “uma voz com corpo e alma ativos, que intensifica a vida e a atualidade do personagem (teatral).”

A pesquisa para compor a dissertação foi desenvolvida com três atores – embora, inicialmente, a fonoaudióloga tenha sido chamada para socorrer a voz de um ator.

A peça em questão era *Ham-let*, tradução e adaptação da *Hamlet* shakespeariana, feita pelo diretor do Teatro Oficina, Zé Celso Matinez Corrêa, o crítico de teatro da *Folha* Nelson de Sá e o ator Marcelo Drummond.

Foi observando o trabalho dos atores desta peça que Gayotto se colocou a pergunta: “Como trabalhar a voz colocando-a não apenas a serviço do ator, mas também do personagem?” E dessa indagação surgiu a “ação vocal”.

Segundo ela, “Na busca de mapear e estudar a ação vocal no trabalho de preparação de voz, pesquisei as anotações que os atores fazem no texto teatral e absorvi, durante ensaios e peças, um pouco do trabalho de interpretação no texto, elaborando, a partir daí, um registro da voz cênica do ator, o qual denominei partitura vocal”.

Para Gayotto, “Definir ação vocal e mostrar como ela se dá na voz cênica dos atores, por meio da análise das partituras vocais, abre um campo de intervenção e de compreensão da voz no teatro e, portanto, traz subsídios ao trabalho do fonoaudiólogo de preparação vocal, assim como constitui ferramentas para que o ator disponha de mais recursos na construção vocal de seus personagens”.